RELIGIOSA, POLITICA E NOTICIOSA.

PREÇO DA ASSIGNATURA 12 mezes, com estampilha 25400-12 mezes, sem estampilha 1\$800-Brazil, 12 mezes, moeda forte 4\$200-Avulso 20 rs.

PUBLICA-SE ÁS TERCAS, QUINTAS E SABBADOS

PUBLICAÇÕES

Correspondencias partic. cada linha 60-Annuncios cada linha 40-Repetição 20 rs.-Assignantes, 20 p. c. d'abatimento.

BRAGA-29 DE DEZEMBRO

espirito catholico da Carta

Pouco seguros do espirito religioso da Carta, alguns dos que se arvoraram em seus apologistas consolam se e procuram

sendo lettra morta os artigos, que estão em manifesta opposição com as dontrinas e com as prescripções da Egreja. As boas pois que os effeitos d'estes são por sua intenções do governante podem attenuar, naturesa de maior extensão e duração; e e muitas vezes attenuam, a ruindade da como é moralmente certo que os ociosos, lei; mas isto é uma circumstancia extrinlei deixe de ser intrinsecamente má.

responder pelos abusos, que commetterem es maus teriam produzido. no exercicio d'este direito, nos casos e pela fórma, que a lei determinar».

nós o que dispõe este §.

imprensa as doutrinas mais subversivas, christa». os ataques mais violentos contra a relide uma perfeita licenciosidade.

da imprensa, por meio da qual se oppo-nha um dique ás demasias d'ella. Mas esse dique será sempre impotente para possa ter sempre um pé em Babylonia conter a torrente, que a liberdade da ma- e o outro em Sião. nifestação do pensamento desencadeára so- Estes teem encontrado, com ef. se acha condemnado pela Egreja, não só

não salva tudo».

E o mesmo illustre escriptor, relembrando o art. 11 da celebre Declaração iguaes, dão ao combate o cunho de leal dos direitos do homem, de que o § 3.º dade e de exclusão do privilegio, que é a do art. 145 da Carta é apenas uma trado art. 145 da C tanto se pode applicar á França, como ao lação do bem (1)».

Esta doutrina desencadeia sobre o ral; e já um dos patriotas de 1820 (o demundo a mais formidavel força, que ha putado Peçanha) dizia no augusto conconsoante a entende o liberalismo. Este pedidos devem ser dirigidos ao director cá em baixo, o pensamento humano. Qui- gresso, depois de comparar a liberdade de zeram dirigil-a, em lugar de a conter. imprensa á lança de Achilles, que cura- da lei, o que Conseguil-o iam? Todas as leis organicas va as mesmas feridas, de que era causa: de publicar. elaboradas sob os diversos regimens, que ha vinte e quatro annos se teem succedido entre nós, accusam ao mesmo tempo o esforço e a impotencia. Isto não tamente do armazem do livreiro para as mo falso. A lei permittirá livre curso a dem». po o esforço e a impotencia. Isto não tamente do armazem do livreiro para as nos surprehende; é mister sacrificar a so-ciedade á liberdade d'imprensa, ou a li-ceriptos com artificio, e acharem leito-des, e eis ahi torcido, embaralhado, conberdade d'imprensa á sociedade. Quer-se res, a mesma imprensa livre desmascarará fundido o direito, que pertence exclusivaconciliar este duplo interesse, e o nau- os seus erros». fragio é perpetuo. E que admira isto, se se opéra sobre o absurdo?»

Portanto o paragrapho em questão fica sendo sempre um principio anti-catholico e um perigo para a sociedade, quaesquer que sejam os meios tentados por um go- de novembro de 1879-n.º 2172.

nos citar aqui as palavras, hoje pouco conhecidas, de um Prelado portuguez (o Bispo d'Olba) protestando contra algumas das bases da Constituição de 1821:

cO artigo 8.º é contrario á lei divina positiva, por uma conclusão immediata e necessaria da mesma lei; porque prohi-bindo expressamente a lei divina positiva os maus pensamentos e os desejos internos e occultos, como disposições necestranquilisar-nos dizendo que—Com a Carta sarias para a consummação dos crimes se póde muito bem fazer governo catholico.

Não negamos isso, uma vez que fiquem com razão ainda mais tórte, a communicação e persuasão d'elles por palavras, e ainda mais rigorosamente por escriptos. os ignorantes, os enthusiastas, os impos seca, que não póde fazer com que tal tores, os mal intencionados e os perversos abusarão d'esta faculdade causando na Citemos, por exemplo, o § 3.º do ar sociedade desordens e males muitas vezes tigo 145 da Carta Constitucional, que resa irreparaveis, deve ella ser limitada por eTodos podem communicar os seus poupe ao governo o castigo dos abusos, absoluta. pensamentos por palavras e escriptos, e a reparação dos males, e ain la a perda publical-os pela imprensa, sem dependendo do tempo e o desgosto das fições, que

Bem sabemos que esta nossa frangião e contra a moral. Ninguem lhes vae quesa de linguagem, sobre ser altamente á mão em cousa nenhuma, e a liberdade escandalosa para os liberaes, a quem serve d'imprensa, de que até muitos d'elles vi- preciosos do homem. Portanto, todo o ci-E' cerro que um governo bem inten-cionado póde fazer ama lei regulamentar da imprensa, por mejo da anal se conse

remedio chegará só quando o mal já tiver difficil e mais leul de combater os effeitos na positiva, como demonstros o Bispo de produzido irreparaveis estragos.

Já está á venda a excellente obra—
Olba, mas tambem nas suas desastrosas

Apontamentos para a Historia da ção aos maus.

E' velha esta doutrina na escola libe. dade?

verno para rebater-lhe os effeitos. Apraz | Gregorio XVI, em cuja Encyclica Mirani; vos se lêem estes periodos:

> «E todavia ha homens, oh! dor!, que se deixam arrastar a lal ponto de impudencia, até sustentarem tenazmente, que o diluvio de erros, que de tal fonte corres, fica bem compensado por um livro que, no meio d'este desencadeamento de que, no meio d'este desencadeamento de Será assim; mas hão de permittir-nos ser

> gião e a verdade.
>
> «Ora, é certamente uma cousa illicita e contraria a todas as noções d'equidade, fazer de designio premeditado um mal certo e major, norque ha esperança de vera em direito a nociva faculdade de abacerto e maior, porque ha esperança de que resultará d'elle algum bom. Qual é o homem que no seu bom senso dirá, que e mister espargir livremente venenos, vendel-os e transportal os publicamente, e ainda bebel-os, porque ha um remedio tal, que os que d'elle usarem conseguirão algumas vezes escapar á morte?

d'imprensa condemnada não é a que se cilitando a impressão dos bons escriptos, como a decretada na carta, mas sim a

Em primeiro lugar a liberdade absoluta de discursar e de escrever tudo quan to se quizer, sem responsabilidade alguma, As razões e os factos abonam pois a não sabemos que esteja consignada em ne- portarias á laia de annuncios. seguinte conclusão, a que chegaremos com nhum codigo, ainda hoje, e não o estava Todos sabem como se cumpre entre homem verdadeiramente catholico—que clica Mirari vos. Portanto o Pontifice ren'uma sociedade christà a liberdade d'im- provou a liberdade d'imprensa tal qual se Ampla liberdade a todos de proferi- prensa não póde existir; e onde ella é achava reconhecida na Declaração dos direm em discursos e de publicarem pela praticada, a sociedade deixa logo de ser reitos do homem, que tem servido de base imprensa as doutrinas mais subversivas, christã».

A Declaração dizia:

«A livre communicação dos pensamenabuso nos casos determinados pela lei.»

Esta é visivelmente a fonte do § 3.º do art. 145 da carta de 1826; e é isto o que no seu principio, que é opposto á lei divi-

«Armas iguaes, dizem elles, situações em confundir a verdade com o erro, con poderoso, e valoroso. cedendo a uma e ao outro iguaes direitos. da verdade. A livre communicação do pen-

mente á verdade.

Os exemplos abundam, e seria super-Infelizmente contra esta mirifica theo- fluo cital-os ao leitor, que observa ahi toria ha a palavra solemne do Pontifice dos os dias quantos abusos a imprensa livre commette, que ficam impunes, mesmo porque seria quasi impossivel castigal-os. ctores acima citados:

Desencadear a torrente, e desculparse depois dizendo que não é possivel represal-a, é um brinquedo de mau gosto.»

Dir-nos-hão ainda que, no estado actual das cousas, é impossível eliminar de um

ambem dizer, que desgraçado o governo, cuja existencia exige a de tão desastroso lar os fundamentos da ordem, da moral e da religião.

D. M. S.

Subscripção para brindar os Temos ouvido dizer que a liberdade illustres e denodados prelados uma censura prévia e esclarecida, que fa restringe por meio de leis regulamentares, que publicaram a Encyclica de Leão XIII contra a maçonaria, por cujo motivo tiveram a honra de ser censurados pelo governo em

Todos os catholicos podem concorrer para esta subscripção cada um conforme suas posses. Pódem remetter as suas quantias a esta redacção, ou em sellos, ou d'imprensa tem attingido entre nos o grau maravilhosamente a mais ampla liberdade tos e das opiniões é um dos direitos mais em valles do correio, ou por mão

Transporte.... 248500

MARIA DA FONTE

imprensa consignada na adorada Carta. consequencias, que o Papa Gregorio XVI de la Fonte, escripta pelo padre expõe no documento acima citado com Casimiro, principal heroe d'esse movimento tanta exactidão como severa eloquencia, popular, que foi o ultimo grito de liber-Depois, note-se que o mal todo está dade d'um povo que foi notavel, grande,

A ebra narra todas as peripecias da

Vende-se na Typographia Lusitana, em samento será o direito de dizer só a ver. Braga; é um grosso volume de 462 pa-

reserva-se o direito de declarar, por meio da Typographia Lusitana, e acompanhados

da lei, o que se pode, e o que se não po-de publicar.

A lei vem a ser, portanto, o unico criMesquita Pimentel, rua de D. Pedro; em «Se os livros subversivos do dogma terio do verdadeiro e do falso, criterio de- Guimarães, na livraria Teixeira de Frei-

Brevemente se venderá em Lisboa,

GAZETILNA

Contas da velha Meza do Sa. (1) Vid. um artigo da (Palavra) de 5 Por isso diz com muita razão um dos au- metro. -Os nossos leitores teem perfeito conhecimento das monstruosas irregu-

laridades das contas do Sameiro pois que detidamente, e á face dos documentos que simo. Ante-hontem até ao meio dia caiu concelho as analysamos, patenteando os aleijões enormes que n'ellas appareciam.

Ninguem suppunha que taes contas ro tem sido denso até ao meio dia.

fossem approvadas no conselho de distri cto: alguns conselheiros disseram que era

impossivel serem approvadas.
Enganaram-se todos redondamente!

一个对于

O conselho de districto, que approva- to do Redemptor. a eleição da nova Meza, nulla por mil contas, apesar de ser negocio tão mo ram regularmente os seus papeis.

Engulia todas as trancas de taes contas, e não consta que fizesse ao menos ma e aos jovens amadores do theatro.

tricto! Admiramos, e tanto mais por sa- desenho da eschola industrial d'esta cibermos ter o mesmo conselho multado dade, o snr. Francisco Manoel d'Oliveira rasões, talvez por capricho, ou politica.

Mostramos á evidencia com os docuconselho de districto nem perante a publicidade de tantas irregularidades vacillou! Souberam os illustres conselheiros, e soube Braga que graves accusações fizemos á Meza velha do Sameiro; nunca ninguem ousou contestar-nos: diziam os ex-mezarios que apenas as contas fossem approvadas haviam de desmentir-nos publicando-as etc. etc., etc. Até hoje .. só silencio e segredo no facto da approvação das contas!

Quizemos valer á derrocada da devo ção do Sameiro, que podia ser um esplendoroso estimulo da piedade dos fieis, um manancial de bençãos, e prosperidades conciliaram.

d'esta cidade; debalde!

Por ousarmos romper com tudo e per-guntar á Meza velha pelas offertas innumeras e valiosissimas, pelos reditos das alguem tem dito. peregrinações, pelas esmolas etc., pretenderam imputar-nos a culpa da decadencia e recompense a quem para elles concorda devoção do Sameiro!

Queriam certos figurões que o dinheiro do povo que entrava no gasophilacio do

Nada! Então é preferivel que o povo o gaste em seu proveito.

O Sanctuario do Bom Jesus estava quasi nas mesmas circumstancias quando o snr. marquez de Vallada saccudiu de cartado mezarios, sem tenções de sahir, Lecusson, no Circo Francez. e nada fazer: parte d'esses figurões encardesde a primitiva até que sahiram obriga- bre artista Eugenie Lecusson. dos pelos nossos brados, e pelos exforços ram todos os meios para deixarem as cadeiras a gente sua e conseguiram-o contra foram depois sanados pelo conselho, que nos Terceiros e S. Lazaro. se devia mais tarde illustrar ainda approvando-lhe as contas!

Era urgentissimo que o snr. marquez de Vallada nomeasse uma syndicancia á velha Meza, e seus actos, á eleição de tifical. junho passado, e ás contas, que foram rie de tudo e apparecerá um sudario dié preciso que se levante; mas é preciso tas d'esta benefica associação. que o povo não pergunte pelos carros de traves, pelos dinheiros das esmolas, pelos de novembro de 1883 a 30 de no reditos das peregrinações etc., etc.

o seu dinheiro não desapparece por en. das sessões, 156\$255 reis; subscripção dos Maria da Conceição, r. de S. Thiago

Constituintes. - Diz-se que os proselytos do snr. José Dias Ferreira, Gran- reis. Mestre proclamado urbi et orbi, da maçonaria Symbolica, estão nas suas quintas.

Diz-se que são os homens do novo e illustre governador civil, que thes chegou vembro de 1884 eram 69. agora a vez etc. elc.

Nós estamos na espectativa; não accre. Lusitana. ditamos que o snr. Marquez de Vailada seja dos incensadores do Gran Mestre da Symbolica, porque s. exc." se orgulha em um novo collega que vae apparecer a confessar-se catholico. Que motivos have- lume em Fafe. rá, pois, para os jubilos dos constituintes, e para os receios dos bracarenses?

Não sabemos.

L' certo que Braga aguarda os factos, e por emquanto está indecisa; pela nossa publicação editada pelo sur. David Corazzi Anoa, rua dos Sapateiros parte cremos que o nobre marquez saberá de Lisboa.

collocar-se a saivo de tramas maçonicos.

Que s. ezc. se não deixe dominar de illustrado com uma bonita chromo-lythogra, Rosa Margarida, r. do Pac Amante influencias funestas é o que desejamos para phia e custa 200 reis. bem de Braga, e para gloria do nobre Mar-

Frio.-Tem estado um tempo frigidisa meza apresentou na administração do n'esta cidade alguma neve, e de tarde chu-

As geadas tem sido enormes, e o nevoei-

Associação Catholica.—Nas noi-tes de 25, 26 e 27 do corrente, subin á scena n'esta associação o drama original, ornado de quadros e córos-O Nascimen-

Foram bastante concorridas as recitas titulos, não hesitaria em approvar as e os alumnos da associação desempenha-O scenario estava bem bom

Os nossos parabens ao auctor do dra-

Professor de desenhe. - Consta Já é ter bojo o nosso conselho de dis- que será nomeado professor da cadeira de Mezas de irmanda les pobres por menos Carvalho, alumno da Academia de Bellas-Artes do Porto.

Nomeação.-Foi nomeado para o mentos apresentados pela Meza velha do cargo de administrador interino do concelho Sameiro, e com os orçamentos as gran- de Braga, e entrou logo em exercicio, o sur. des anomalias de taes contas; pois o Antonio José Pereira de Magalhães, empregado do governo civil, e cavalheiro muito estimado.

Missão em Santa Senhorinha de Basto. - Teve logar na Egreja de Santa Senherinha uma missão feita pelos Rev. mos Snrs. P. e Antonio Correia; Manuel Maria e companheiros.

Foi aberta no dia 16 de novembro pelo Rev. mo Snr. P.º Correia des le o principio foi muito concorrida, findando no dia 4 de desembro por uma numerosa commu-

Houve muitas restituições, e muitas familias, que viviam em inimisade, se re-

Foi pedida pelo parocho da freguesia e por seu irmão P.º Manoel, e feita d'esmolas, e não por uma só pessoa, como

Nosso Senhor abençoe tantos trabalhos

Circo Francez - Teve uma ovação Margarida Rosa, rua dos Falcões extraordinaria na noite de quinta-feira a Francisca Thereza, rua da Ponte Sameiro se escoasse sem se saber para familia Ancilotti, verdadeira celebridade Josepha Margarida, rua da Ponte cm velocipede.

O joven artista Hugo Anchotti ganhou Josepha Maria da Jesus, roa do numerosos applausos com os seus magni. Hospital ficos trabalhos no velocipede. A enchente Custodia Paiva, viuva, travessa do era compieta.

la uns certos figurões que se tinham en- janeiro é o beneficio de Mme. Eugenie Antonia Joanna, travessa do Hospi-

N'este dia publicar-se-ha um jornal Maria Thereza, viuva, travessa do taram-se no Sameiro e lá se conservaram com a biographia e photographia da cele-

Matal. - A feira da vespera do Natal Custodia Maria Braga, detraz de S. d'alguns devotos do Sameiro; mas envida. foi concorridissima, e o mel para as rabanadas teve uma venda extraordinaria.

-Em varios templos da cidade foi o Joaquina Rosa, travessa do Bomfim toda a lei; mas os atropellamentos da lei dia de Natal solemnisado, especialmente Maria do Carmo Costa, Cruz de Pe-

> -Na Sé, celebrou-se, como é de costume, a tradicional missa do galo. Foi celebrante o exc. mo Deao.

-Na capella do Conservatorio das Orapresentadas por bradarmos muito e mui- phãos do Meuino Deus, da Tamanca, houve Maria Ignacia, rua do Pae Amante to. Mande o illustre governador civil pro- também uma festividade ao Nascimento de Maria Luiza, rua do Poco ceder a uma syndicancia; nomeie homens Christo, com missa solemne, e Ladainha can- Maria Candida, rua dos Falcões

Conferencia de S. Vicente de Domingos Ricardo Ferreira, Guadegno de ver-se. A devoção do Sameiro Paula. - Publicou-se o «Relatorio e Con-

vembro de 1884, foi de 1:296,3080 reis, Custodia Maria, S. Bento E' preciso que o povo se convença que resultante das verbas seguintes: collectas Maria Augusta, rua dos Falcões canto; é preciso que todos vejam luzir es-se dinheiro.

Rosa Joaquina, rua de S. Thiago reis; esmolas extraordinarias, 384,5675 reis.

Florinda de Jesus, largo dos Pene-A despeza orçou á quantia de 1:316,8995

O saldo para o anno seguinte, foi de

262\$154 reis. Os pobres soccorridos em 30 de no-

O relatorio foi impresso na typographia Humbelina Rosa de Carvalho, rua

Agradecemos a remessa.

Jornal de Fafe. E' o titulo de Custodia Maria Vieira, rua dos Pe-

L' dedicado a defender os interesses locaes d'aquella villa.

A vida das Flores .- Distribuiu se já o sasciculo n.º 51 d'esta lindissima Marianna Rosa, Cruz de Pedra

Assigna-se no escriptorio da Empreza-Rua da Atalaya, 40 a 52, Lisboa.

Consonda aos pobres. Eis os no- Rosa Maria Almeida, praça d'Alegria mes e moradas dos pobres por quem Narcisa Joaquina, r. do Pae Amante distribuimos as esmolas do Natal, e a Maria Pereira, rua da Cruz de Pequantia com que cada um foi contem-

Francisco dos Santos, roa da Ponte Margarida Rosa, rua do Campo Maria da Luz, rua da Boa Vista Antonia Rosa, rua do Campo Catharina Rosa, rua da Boa Vista José das Neves, rua da Boa Vista Francisco da Silva, rua da Boa Vista Antonio Maria, rua da Boa Vista Anna Joaquina, rua da Boa Vista Maria Fidalga, rua da Boa Vista Narciza do Rosario, viuva, rua do

Coelho Rosa Maria, rua de Santa Maria Sebastião de Magalhães, r. da Ponte José Antonio, rua dos Sapateiros T 02 Maria Custodia, rua dos Sapateiros Domingas Maria, Latinhas, n.º 17 Anna Maria, detraz de S. Thiago Maria Rosa Vieira, rua do Hospital José Antonio Ferreira S. Lazaro Antonio Francisco Coixinho, S. Vis

ctor Maria Marcellina, S. Lazaro Ignacia Rosa, rua do Pac Amante Antonio Martins, rua da Sé Antonio Paiva, rua da Sé Antonia Joaquina, S. Lazaro Rosa Maria da Conceição, roa da

Ponte Maria da Graça, logar das Latinhas Maria Rosa, S. Lazaro Maria da Conceição, r. Pae Amante Maria da Conceição, casada, rua de

S. Lazaro Thereza Francisca, r. da Boa Vista Catharina Rosa P. rua da Sé Manoel Peixoto, travessa de Santa

Thereza Custodia, travessa do Hospital Thereza Clara, viuva, rua de Santa

Margarida Rosa Correia, rua de S. Thiago Anna Josepha, rua de S Thiago Emilia Rosa, rua do Hospital

Hospital Lecusson. - No día 6 do proximo Joaquim Cardoso, r. do Pae Amante

Hospital

Maria Candida, rua dos Cascaes Thiago

Maria das Dores, Guadelupe

Antonio José da Costa, Palhotas Rosa Maria, detraz de S. Thiago Maria de Jesus, detraz de S. Thiago -Tambem houve na Sé missa de Pon- Bernarda Maria, detraz de S. Thiago Anna da Conceição, campo de D. Loiz

una. Cruz de Pedra

Rosa Maria Ferreira, rua do Carva-

Ihal Rosa Caetana, Croz de Pedra

Maria da Conceição, rua da Boa Vista

Anna da Silva, rua do Conselheiro Januario Humbelina, travessa de Santa Maria

de S. Thiago Maria do Soccorro, rua dos Pelames

Maria Clara, exposta, rua dos Pela-

Anna Joaquina, r. de D. Frei Cae-

João José Pereira, rua dos Pela-

Hortas José Antonio Ribeiro, Carvalheiras

Anna Maria, Latinhas 200 Anna Maria, Latinhas 200 Silvina Margarida, rua do Forno 200 Maria Thereza, rua do Forno 200 Maria das Dores, rua de S. João 200 100 Thereza do Socorro, rua de S. João 200 Francisca Loureiro, Ferreiros 400 João Baptista d'Oliveira Cruz, Cruz de Pedra 200 200 Antonio José, viuvo, Latinhas 200 Antonio Vicente, Monte d'Arcos 200 Antonio Fernandes, Biscainhos 200 Marianna Thereza, rua do Poço 200 Maria Josepha, Latinhas 200 Maria d'Apresentação, r. do Campo 200 500 Maria José, Monte d'Arcos José Pereira, Boa Vista Jeronymo José da Silva, r. da Ponte 200 Antonio Lopes Monteiro, Penedo 200 Claudina Rosa, Carvalheiras 200 Maria Costodia, rua da Ponte 200 Maria Joaquina, Pelames José Luiz da Costa, rua do Anjo 200 200 Manoel José Ferreira, S. Lazaro 200 Rosa Maria da Conceição, S. Miguel o Anjo Narcisa Joaquina, rua do Poço 200 200 200 João Antonio da Costa Arnozo, rua de Santa Margarida 200 José Gaspar, rua da Ponte 200 Rosa Martins, Biscainhos 100 José Antonio Ribeiro, Praça d'Ale-200 Carlota Rosa, Rua d'Agua :00 Uma anonyma. 500 Uma anonyma, 500 Maria Thereza, Largo das Carva-300

O cadastro da policia.—A empreza editora do snr. David Corazzi propoz-se a publicação d'este romance historico dra-matico de E. Vidal Valenciano e Roca y

Somma.....

100

18220

25,8820

Iheiras

Esmolas avulsas

200 Este romance, em seis volumes illus. trados por 24 chromo-lythographias conste dos fins do seculo XVIII e tambem dos factos precursores da inolvidavel convulsão social chamada «Revolução franceza.»

E' uma edição lindissima, e custa o favoravel preço de 10 reis cada folha, 10 reis cada gravura colorida, e 20 reis cada capa do volume habilmente colorida.

Recebemos o primeiro fasciculo, que summamente agradecemos.

Ermesto Fires. -Falleceu este escriptor republicano, que foi redactor da Discussão» do Porto.

Era um poeta enthusiasta, e foi victima de uma tysica galopante.

Paz á sua alma. 400 A Iliustração Popular. - Suspen-200 de a sua publicação este nosso collega da capital.

200 Nevo Mensageiro do Coração de Jesus.-Publicou se o n.º 46, cujo summario é o seguinte: 200

Intenção geral. Amigos do Coração de Jesus Relatorio.

O Jardim das roses. 100 Uma pagina de historia contemporanea. Interesses do Coração de Jesus. 100 Graças do Coração de Jesus.

200 Bibliographia. 200 O Berço de S. Damaso.

300

200

200

200 O Jesuita nas selvas. Revista dos interesses do Coração de 200 200 Jesus.

Carta 36. a um velho portuguez na

300 Asia. Explicação.

200 trmas dos pobres. - Solicitando a caridade percorrem esta provincia duas ir-

100 mas dos pobres, em prot d'um collegio de 300 creanças pobres, instituido em Fareginhas, proximo a Castro Daire. Andam batendo á porta dos corações

200 generosos; passam trabalhos, provações, sacrificios, só com a mira na sustentação de 200 um collegio em que se educam creanças po-

200 Recommendamol-as aos nossos leitores. Ellas trazem provisões de diversos prelados inclusivé do venerando Primaz, em que são 200 recommendadas á caridade dos fieis. Pelas altas regiões. - Na sessão do

dia 26 da camara dos deputados foram ap-200 provados os pareceres das respectivas com-200 missões sobre os diplomas de depotados per differentes circulos. Proceden-se tam-

400 bem á eleição da lista quintupla, e o snr. 200 ministro da marinha participou á camara

que o chefe do estado receberia no dia seguinte a deputação encarregada da apre-

sentação da lista quintupla. Elegeram-se os surs. Florido da Motta e seguida o snr. presidente nomeou a com-missão que tinha de entregar ao chefe do estado a lista quintupla. Ficou composta dos snrs. conde de Thomar, C. Lobo de Avila, Moraes Carvalho, Garcia de Lima, J. Arroio, A. J. d'Avila, A. Seguiér, Ponces de Carvalho e Antonio Pavão

-Na sessão do dia 27 procedeu se á eleição dos vice-secretarios da camara, ficando eleitos os sors. Sebastião Centeno e Ponces de Carvalho, e leu-se o decreto nomeando presidente da camara o snr. Luiz Bivar e vice-presidente o snr. João Ribeiro dos Santos. Estes prestaram jura-mento, e em seguida o snr. presidente apresentou a proposta de lei relativa á reforma da Carta Constitucional, que contém as sociedade de homens de sciencia. seguintes conclusões:

Artigo 1.º Os dignos pares e os snrs. deputados são os representantes da nação. A constituição não reconhece mandato Musical Portuguezo, collecção de 40 molo-

Art. 2.º Cada legislatura durará 3 annos, e cada sesssão 3 mezes.

Art. 3.º Os dignos pares e deputados não podem ser presos emquanto durar a sua deputação, salvo ordem da respectiva camara ou em flagrante delicto que cor-responda a pena maior. Igual disposição Xavier de Montepim, illustrado com chromoé applicavel aos pares temporarios emquanto lythographia «Os fantoches de Madama não terminar o seu mandato.

Art. 4.º Caso qualquer das duas camaras entender que um par ou deputado, pronunciado, não deve ser preso, o respectivo juiz ordenará que o processo fique adiado até o encerramento das córtes. Art. 5.º Os pares ou deputados podem

ser nomeados ministros sem perda do lugar que tenham em cada camara.

Art. 6.º A camara dos pares é com-

posta de 100 vitalicios, nomeados pelo rei, e 50 electivos. Os pares actuaes continuam fazendo parte da camara na qualidade de vitalicios. Farão parte da camara dos pares: o Patriarcha de Lisboa e os Bispos e Arcebispos do continente do reino. A parte electiva da camara dos pares durará 6 annos, podendo ser dissolvida simultanea ou separadamente senter é camara, na sexta-feira, um pedido qual é inventariante João da Veiga vinvo com a camara dos deputados. Até que o de credito de 800 milhões para as des- da inventariada, do mesmo logar e frenumero de pares actual seja igual ao pezas do primeiro trimestre de 1885. O fixado no presente artigo para os pares senado votará ámanhã os orçamentos das vitalicios, o rei nomeará um por cada tres receitas e provavelmente no sabbado o vacaturas. Poderão ser eleitos pares os individuos comprehendidos em certas cathegorias não differentes d'aquellas d'onde sahem os pares de nomeação régia. Será demais colonias australinas a associar-se indirecta a eleição dos pares temporarios, a um protesto contra as annexações al-

Art. 7.º O rei exerce o poder modera-dor com a responsablidade dos ministros, ardeu completamente e poderá nomear os pares de modo que ra-Comica de New York. seu numero não exceda a 100; proregar e adiar as côrtes; dissolver a camara dos Durnford, ao norte de Zinzibar, para evitar deputados e a parte electiva da camara a occupação por qualquer outra potencia.
dos pares; perdoar e moderar as penas madrid 24.—A sociedade dos africaaos réus condemnado por sentença, nistas bespanhoes occupou 1:500 kilometros exceptuando os ministros accusados de na Zona interior do golfo da Guiné, onde

der on negar o beneplacito aos decretos dos concilios e ás Lettras Apostolicas, não se oppondo á constituição.

do reino mais de 3 mezes sem li ença das do governo equatoriano e um vapor subleva-

de algum artigo da constituição será feita vapores 400 homens entre mortos e feridos. por proposta escripta com origem na ca- Allirma-se que depois,outro vapor do govermara dos deputados e apoiado pela terça no conseguiu retomar o equatoriano inimigo.parte dos seus membros. Art. 11.º Todo o cidadão poderá apre-

sentar aos poderes legislativo reclamações e petições, e accusar qualquer infracção do sul estejam disponiveis e se conservem da constituição.

para a meza um projecto de lei abolindo complicações na questão do Egipto. Sapo juramento político em todas as instan- põe-se que a intenção do governo é formar

Publicações. - Recebemos e agradecemos as seguintes:

conde de Chateaubriand, riquissima edição da divida egipcia. de luxo da Empreza d'obras Classicas e Londres. 21 Illustradas, do Porto.

Custa cada caderneta 200 reis e assigna-se na casa editora ou na Typogra- Russia e Allemanha receberam ordem de

illustrações de Gostavo Doré, traducção em Egypcia. tão, revista, prefaciada, annotada e amplia-da com a biographia do poeta e a ana-lyse do poema por Xavier da Cunha.

Andrid, So.—Por convocação de tos proprios para egreja, per preços mui-tos proprios para egreja, per preços mui-to raseaveis, garantindo-se a perfeição das obras que lhe sejam encommendadas.

-O fasciculo n.º 189 do excellente diccionario geographico, estatistico, chorographico, etc «Portugal antigo e moderno», publicação iniciada pelo nosso falle-dos estudantes, do emprestimo de Cuba, propinto de C Elegeram-se os surs. Florido da Motta e Vasconcellos, e Augusto Cezar Ferreira de Cido correligionario e amigo Augusto Soa-Mesquita para secretarios da camara e em res de Azevedo Barboza Pinho Leal, e continuada agora pelo revd.º abbade de Mi-

Custa cada fasciculo 100 reis, e assigna-se na casa editora Tavares Cardozo &

Irmão, Largo de Camões, 5 e 6, Lisboa.

—O n.º 94 da «Bibliotheca do Povo e das Escolas». Trata do Brazil «nos tempos coloniaes», é illustrado com uma gravura, e está adquado ao ensino dos que frequentam as aulas de instrucção secun-

-O n.º 46 da elllustração Universala, de que é director gerente o snr. A. de Souza Pinto.

-Os fasciculos n.ºs 215 e 216 do Diccionario de Geographia Universal», por uma

E' edicção da empreza cHoras Roman-ticas e custa cada fasciculo 100 reis.

-O fasciculo n.º 8 do «Cancioneiro dias para canto com acompanhamento de piano e letra dos principaes poetas portuguezes.

Custa cada fasciculo 200 reis e assigna se na Empreza editora do snr. David Corazzi de Lisboa.

A' caridade publica

Recommendamos á caridade dos nos-sos leitores o infeliz Manoel Peixoto, casado, pedreiro, morador na Travessa de e sem recursos para viver.

ULTIMOS TELEGRAMMAS

Paris, 23. - O governo resolveu aprepezas do primeiro trimestre de 1885. O guezia. credito dos 800 milhões.

Londres, 24.-O primeiro ministro de Melbourne convidou o governo das

ardeu completamente o teatro da Ope-

A Inglaterra occupou o porto de

haverem praticado crimes no exercicio os allemães occuparam a costa. Os hespadas suas funcções. nhoes celebraram tractados com 30 chefes Quem o achar queira entregal o no Art. 8,0 O poder executivo póde conce- do gentio. O paiz occupado é sete vezes kiosque da Misericordia e receberá alvimaior que Fernando Pó e muito mais fertil.

New York, 25 .- Annunciam noticias de Panamá que houve um combate nas alturas de las Cruzetas entre um vapor do de nome «Unacho», o qual por fim Art. 10.º Passados 4 annos, a reforma apresou o equatoriano, perdendo os dous

que todas as forças de artilheria do districto prontas a partir immediatamente para O sur. Consigliere Pedroso mandou Gibraltar. Attribue-se esta ordem ás actuaes uma grande reserva para as estações do Mediterraneo. Dizem do Gairo ao Daily Telegrapho que o kediva anda estudando A caderneta n.º 10 da «Atala» do Vis- realisar a liquidação, supprimindo a caixa

Londres, 27. -Chegon hontem a Bombaim o sur. D. Carlos de Bourbon.

Cairo, 86.-Os representantes da

Madrid, 26.—Por convocação de

do cordão sanitario e da política seguida com o Vaticano.

AGRADECIMENTOS

O abaixo assignado, penhorado para com todas as pessoas que lhe dirigiram cumprimentos e acompanharam o cadaver de sua chorada irma Rita da Ascensão e Sousa, fallecida no dia 13 do corrente, vem por este meio agradecer. provas de sympathia e amisade que lhe dispensaram, protestando-lhes a sua indelevel e sublimada gratidão. Braga, 22 de dezembro de 1884.

José Maria de Sousa, Commissario da Veneravel Ordem Terceira.

ANNUNCIOS

Dinheiro Perdido

Quem achasse algum no caminho de Barcellos a Braga, e o queira restituir, pode-se dirigir n'esta cidade de Braga a Viuva Germano J. Barreto, e em Barcellos ao capellão das Beatas, que dão informa-(647)

Comarca de Braga

os termos do inventario, a que se proce-de por fallecimento de sua Mãe Francis-O annunciante compromette-se ca de Oliveira, do lugar de Barros, fre-guezia de Gualtar da dita comarca, e no qual é inventariante João da Veiga viuvo competente e honestissima. (1088)

Braga, 26 de dezembro de 1884.

Verifiquei a exactidão

J. M. da Costa.

O escrivão

José Luiz d'Oliveira Pessa.

ATTENÇÃO

Perdeu-se um collar e medalhão de ouro, desde a porta de S. Francisco, até praça Municipal.

(649)

Rua do Souto, n.º 41 - Braga

N'este antigo estabelecimento continuam-Londres, 25.—Foram expedidas or-dens telegraficas para Portsmouth para tos que os antigamente estabelecidos na mesma casa.

Tem quasi sempre paramentos promptos.

O proprietario

Joaquim José Vieira da Rocha.

FABRICA DE TECIDOS DE SEDA

DE

José Joaquim d'Oliveira

20-Rua do Souto, 20-Braga

N'esta fabrica se tecem com toda a perfeição damascos de todas as qualidades proprios para cobertores, cortinados e pa-— O fasciculo n.º 48 do magnifico poema de Milion «O Paraiso Perdido», com
illustrações de Coctara D

N'esta mesma casa se fazem paramen-

pecial do medico Quintella.

Continuam, felizmente, sendo numerosas as curas das doenças syphiliticas & escrophulosas, como molestias de pelle, tumores, ulceras, fistulas, dores rheuma-ticas e osteocopas, inflammações visceraes d'olhos, ouvidos, etc., blennorrhagias agudas e chronicas e de todas as doenças determinadas pelo abuso do mercurio, por meio do tratamento depurante pelo licordepurativo vegetal do medico Quintella, sem duvida hoje o melhor conhecido e mais efficaz n'esta ordem de doenças, como provam as experiencias feitas nos hospitaes e os muitos attestados de medicos e poentes particulares, cuja enumeração se encontra em folheto, que póde ser en-viado gratis a quem o reclamar. As estações quentes ajudam consideravelmente a

efficacia d'este tratamento.

Deposito geral—Pharmacia Salgueiro,
rua de Cedofeita, 97—Porto.

Outros depositos-Em Lisboa, pharmacia Pires, rua dos Fanqueiros, 126; em Tondella, pharmacia de Antonio Ramos de Figueiredo; em Villa Real, em casa de Manoel Rodrigues Remualdo; e em Braga,

pharmacia Pipa & Irmão, rua do Souto.

O medico Quintella póde ser consultado na rua do Breyner n.º 148. Consultas gratis aus pobres. (488)

HERANÇAS DO BRAZIL

Antonio Fernandes Lopes Cabanellas, estabelecido com negocio de cera em Braga, rua Nova, n.º 47, encarrega se de mandar arrecadar qualquer herança no Rio de Janeiro, mediante a commissão de 10 Santa Thereza, n.º 11, que ha bastante tempo se acha impossibilitado de trabalhar, e sem recursos para viver.

Por este juizo de direito da comarca de Braga e pelo cartorio do escrivão José Luiz de Oliveira Pessa, affixaram-se Edi-herdeiros, dando-lhe estes as competentes taes de 60 dias, citando Antonio da Vei- habilitações e procurações logo que tenham ga de maior idade, auzente em parte in-certa no imperio do Brazil, para todos a demora dá sempre em resultado trafi-

O annunciante compromette-se a fazer

Armazem de vinhos

DO ALTO DOURO

DA CASA DE VILLA POUCA

RUA DO SOUTO, N.º 15 - BRAGA

N'este armazem se encontram a retalho as seguintes qualidades de vinhos engar-

Vinho tinto de meza. (sem garrafa) 190 Lagrima . . . Branco de meza. tinto de meza fino. de prova secca. . Malvasia de 2.ª. . velho. Malvasia Bastardo e Moscatela Roncão . Velho de 1854 » a retalho para meza 60 e 80, o

quartilho tinto, e branco 120. Responde-se e garante-se a pureza e boa qualidade de todos estes vinhos, pose a receber encommendas de alfaias para dendo todo e qualquer consumidor manegreja, as quaes se fazem com a maxima dal-o experimentar por meio de qualquer processo chymico.

Deposito de papel da fabrica de Ruães

TABACCERA BRACARENSE DE ANTONIO JOAQUIM B'ASCENSÃO E SOUZA

Sortido completo de papeis finos, almasso, embrulho e impressão.

LINIMENTO ROUPER

Contra as friciras mão ulceradas

O uso d'este precioso linimento, é infallivel na cura das frieiras. A dor e o prurido, cessam logo ás primeiras fricções. Unico deposito—Pharmacia do Hospital de S. Marcos.

Drageas anti-bleunouhagias

Estas drageas são um medicamento efficaz no tratamento das affecções secretas. A' venda na Pharmachia do Hospital



ATTENÇÃO ob seb mas

Offerece se um individuo com bastantes conhecimentos commerciaes e agricolas para guarda livros ou ajudante de qualquer essinda para administrador de qualquer casa

Quem pretender dirija carta a esta re-cao, com as iniciaes F. J. (640)

Agencia de enterros e festas

Manoel Ignacio da Silva Braga, rua ova de Sousa, n.º 1, encarrega-se de qualquer d'estes serviços com a maxima

Relojoaria Central

12-Praça do Barão de S. Martinho-12

Chegou a este estabelecimento um variado sortido de relogios de prata de todas as qualidades, assim como de sala, parede, escada, e escriptorio, e despertadores de todas as qualidades. O proprietario d'este estabelecimento resolveu fazer uma reducção de preços, sujeitando-se a ganhar pouco, para vender muito; pede a todos os seus freguezes e ao publico em geral o favor de visitarem o seu estabelecimento. Encontrarão tudo por preços sem com-

Vidros de chrystal que eram de 500 reis a 300 reis!

(631)

Antonio Henriques Bizarro.

COLLEGIO DE S. LUIZ

Está aberta a matricula para as aulas de gymnastica e esgrima, dirigidas pelo eminente professor do Porto, Oliveira e Silva.

O director

Padre João Manoel Fernandes d'Almeida.

M. Bento de Carvalho

4-Largo de N. Senhora a Branca-5

BRAGA

Grande sertido de pannes crús, lizos e

sarjados para lençoes d'um só panno. Ditos branqueados d'um só panno. Ditos de linho muito bom d'um só

Um saldo de flanellas d'algodão de

Um dito de pannos branqueados, sarjados e lavrados.

Augmenton o sortido de fazendas para

Tintas para pinturas, gesso para estuque, cimento superior e vernizes.

Preces commedos.

Vende-se

O mirante ou chalet de ferro fundido, que se acha no jardim do palacete, que foi do fallecido visconde de S. Lazaro. Se alguem o pretender falle na secreta-ria do Hospital de S. Marcos.



Coutra todas as tosses e molestias do peito

O Xarope peitoral balsamico do Pobre, é o melhor especifico contra todas as tosses antigas e modernas, bronchites agudas e chronicas e muito recom-mendado por os exc. mes medicos em taes padecimentos, assim como attestam muitas pessoas que o teem tomado.

Deposito geral-na pharmacia Braga, em Braga e nas principaes pharmacias do (550)

OUT OF TOP OF ELIXIR Composto com as 3 QUINAS e COCA DO PERÚ

Muito agradavel ao palador, e de uma dose sempre exacta, é a melhor preparação da sua classe. Emprega-se com bom exito nas Affecções das vias digestivas, Inappetencia, Chlorosis, Anemia, Esgotamento das forças. E o melhor específico contra as affecções febriles, e mais especialmente as febres intermittentes.

Os graves inconvenientes que offerece quasi sempre o uso prolongado da Quina, achão-se completamente annullados pela addição da Coca do Perú, tão justamente chamada pelos Indios, Planta Divina.

PARIS, pharms POINDRON, 14, Rue des Blancs-Manteaux.

Em Braga-Pharmacia dos Orphãos

COLLEGIO DE S. LUIZ GONZAGA EN BRAGA

As aulas abriram-se no dia 6 d'outubro

O corpo docento é o seguinte:

Instrucção primaria elementar e complementar

Antonio Julio Soares Basto com dous Lingua franceza

Dr. João Manoel Correia (professor no lyceu e seminario).

Lingua portugueza

Padre Luiz Gomes da Silva.

Arithmetica, geometria plana, principios d'algebra e escripturação

José Augusto Marques (tenente d'infan-

Desenho

Alferes Custodio Maria José Barboza.

Geographia e cosmographia, historia universul e patria

Padre José Augusto Ferreira.

Elementos de phisica, chimica e historia na-

Dr. Joaquim José Malheiro da Silva (professor do lyceu).

Elementos de legislação civil de direito pu-blico e administrativo portuguez e de eco-nomia política

Dr. Gonçalo Joaquim Fernandes Vaz (professor no seminario).

Litteratura nacional

Padre José Augusto Ferreira.

Latim

João Manoel Moreira (professor no ly ceu e semmario).

Latinidade

Dr. João Manoel Correia (professor no lyceu e seminario).

| Algebra, geometria no espaço e trigonometria José Augusto Marques (tenente d'infan-

Lingua ingleza

Dr. João Manoel Correia (professor no vceu e seminario).

Physica e chimica do curso complementar de sciencias

Dr. Joaquim José Malheiro da Silva (professor no lyceu).

Lingua allemã

Dr. João Manoel Correia (professor no lyceu e seminario.)

Philosophia racional e moral e principios de direito natural

Dr. Antonio José da Silva Correia Simões (professor no seminario).

Dr. João Manoel Correia (professor no lyceu e seminario).

Desenho de paizagem, de figura e architectura

Alferes Custodio Maria José Barboza.

Curso commercial

- José Augusto Marques (tenente d'infan-

Gymnastica e esgrima

Oliveira e Silva, professor de differentes institutos do Porto.

Facultativo

Dr. Joaquim José Malheiro da Silva professor no lyceu).

Musica

Loiz Esmeriz (piano e canto).

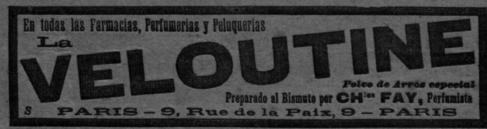
Antonio Esmeriz (flauta, rebeca, etc.)

Este collegio que em 195 exames teve 17 distincções. 4 leuveres e apenas 8 reprovações (que juiga seu dever não omittr) não se poupa a trabalhos e a despezas na acquisição de um pessoal escolhodo e assegura despertenciosamente aos chefes de fa-milia que seus filhos encontrarão n'este instituto todas as condições e elementos d'uma solida educação a par do major adisatamento litterario.

A direcção convida e pede com instancia sos paes, tutores e outros quaesquecimento litterario e religioso para verem as condições de salubridade do edificio, os methodos de ensino, a boa direcção e sobretudo a alimentação abundante e bem servida que subministra aos alumnos.

O director

Padre João Manoel Fernandes d'Almeida.



Em Braga-Pharmacia dos Orphãos.



PASTILHAS DE DETHAN



Contra a tosse

Xarope Pettoral James, unico legalmente auctorisado pelo Conselho de Saude Publica, ensaiado e approvado nos

Acha se á venda em todas as pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na Pharmacia Franco, em Belem. Os frascos devem conter o retrato e firma do auctor, e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.



VENDA DE CASAS

Vendem se os predios n.ºs 17 e 18, si-tos na rua Nova de Santa Cruz.

Tem boa agua e um lindo jardim. Trata-se com o preprietario dos mesmos, na rua de Santo Aptonio, n.º 2, ou com os snrs. Pereira, guiar & C.a, praça do Barão de S Martiñoo, nº 18. (260)

> CURA ASSEGURADA de todas as Affeçoes pulmonares.



Quem padecer molestia do peito ensae as Capsulas do Doutor FOURNIER.

Em Braga-Pharmacia dos Orphacs.

Entermidades Secretas

BLENORRHAGIAS GONORRHEAS FLORES BRANCAS CORRIMENTOS

recentes ou antigos são curados em poucos dias em secreto, sem regi-men nem tisanas, sem cansar nem molestar os organos digestivos, pelas

PILULAS e injecção de

DO DOUTOR FOURNIER

Em Braga-Pharmacia dos Orphaos.